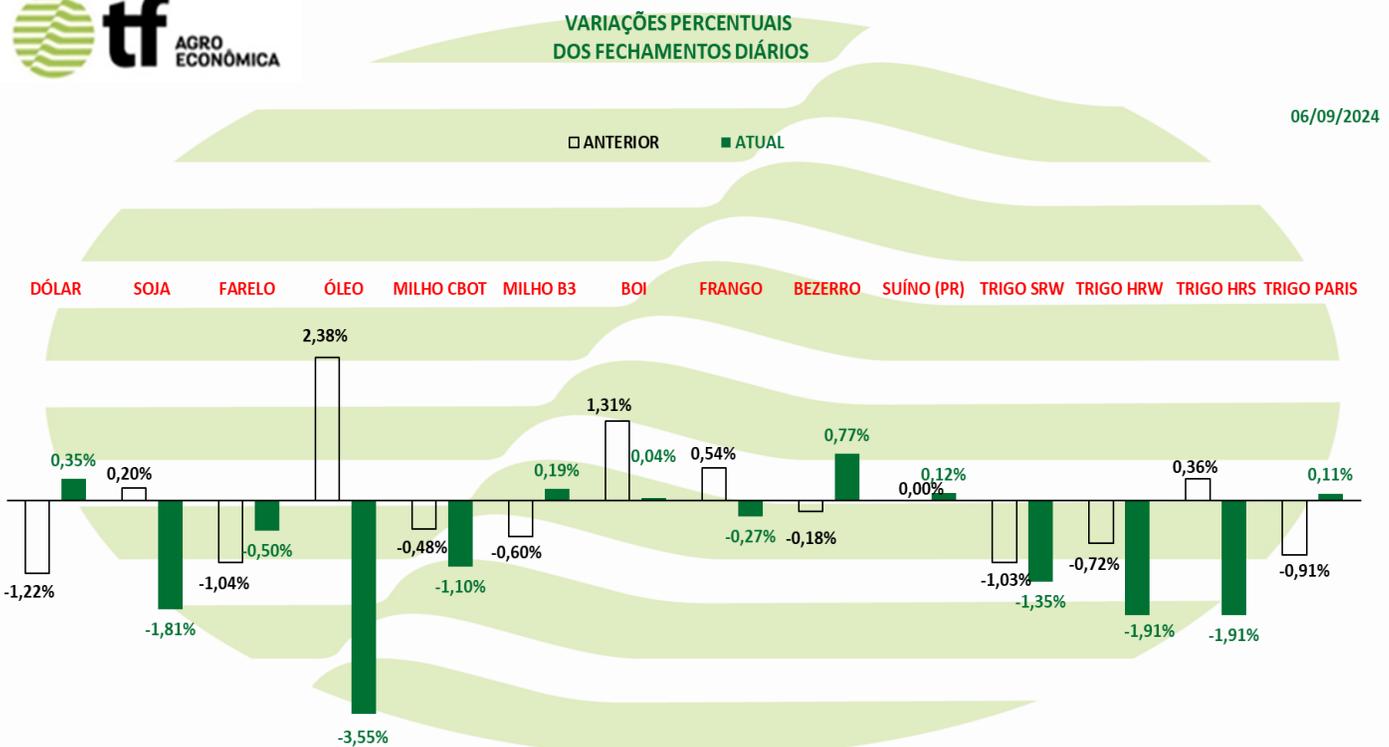


## PREÇOS PAGOS AOS AGRICULTORES, NO BALCÃO

1. SOJA-GRÃO - PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES - R\$/sacas de 60 kg															
SOYBEANS - Farmers Prices - In BRL per 60 kg bag															
State/City	ATUAL	PREV	VAR %	State/City	ATUAL	PREV	VAR %	State/City	ATUAL	PREV	VAR %	State/City	ATUAL	PREV	VAR %
RS-Cachoeira do Sul	122,00	122,00	0,00	PR-Assis Chateaubriand	123,00	123,00	0,00	MS-Caarapó	119,90	119,90	0,00	MG-Noroeste de Minas	115,96	115,96	0,00
Campo Novo	121,00	121,00	0,00	Campo Mourão	123,00	123,00	0,00	Campo Grande	127,00	127,00	0,00	Oeste de Minas	125,00	125,00	0,00
Cruz Alta	132,00	132,00	0,00	Ponta Grossa	125,00	125,00	0,00	Dourados	118,70	118,70	0,00	Triângulo Mineiro	119,69	119,69	0,00
Erechim	123,00	123,00	0,00	Cascavel	122,30	122,30	0,00	Maracaju	118,50	118,50	0,00	Unai	125,00	125,00	0,00
Ibirubá	122,00	122,00	0,00	Palotina	123,00	123,00	0,00	Mundo Novo	121,00	121,00	0,00	BA-Barreiras	116,50	116,50	0,00
Ijuí	121,70	121,70	0,00	Londrina	122,70	122,70	0,00	Ponta Porã	118,80	118,80	0,00	Luiz E Magalhães	117,00	117,00	0,00
Passo Fundo	122,00	122,00	0,00	Mal. Cândido Rondon	122,50	122,50	0,00	São Gabriel d'Oeste	111,00	111,00	0,00	PI-Uruçui	100,00	100,00	0,00
Pelotas	121,00	121,00	0,00	Maringá	122,70	122,70	0,00	MT-Campo Verde	129,00	129,00	0,00	TO-Porto Nacional	121,00	121,00	0,00
Santa Rosa	121,70	121,70	0,00	Pato Branco	125,50	125,50	0,00	Canarana	115,00	115,00	0,00	MA-Balsas	117,00	106,00	10,38
Santo Angelo	121,00	121,00	0,00	GO-Anápolis	120,29	115,00	4,60	Lucas do Rio Verde	122,20	122,20	0,00	Porto Franco	126,00	126,00	0,00
Chapada	121,00	121,00	0,00	Cristalina	120,00	120,00	0,00	Rondonópolis	135,00	135,00	0,00	SC-Campos Novos	127,00	127,00	0,00
Tapejara	126,00	126,00	0,00	Formosa	114,00	114,00	0,00	Cuiabá	107,50	107,50	0,00	Chapecó	126,50	126,50	0,00
Três de Maio	124,00	124,00	0,00	Jataí	117,00	117,00	0,00	Sorriso	124,30	124,30	0,00	Concórdia	127,00	127,00	0,00
Tupaciretã	121,50	121,50	0,00	Rio Verde	115,80	115,80	0,00	Sinop	118,00	118,00	0,00	SP-Cândido Mota	126,00	126,00	0,00

FONTE: Broadcast. Elaboração: Departamento de Análise da TF Agroeconômica. Atualização semanal.



Fonte carnes: CEPEA

## ANÁLISE SEMANAL DA TENDÊNCIA DOS PREÇOS

### 1. ANÁLISE FUNDAMENTAL

#### FATORES DE ALTA

- Exportações positivas nos EUA:** o relatório semanal sobre as exportações americanas, no período de 23 a 29 de agosto, teve um **resultado positivo para o mercado**. Na verdade, o USDA relevou nesta sexta-feira vendas de soja 2024/2025 para 1.658.700 toneladas, abaixo das 2.615.800 toneladas do relatório anterior, mas **dentro da faixa calculada pelos operadores**, de entre 800.000 a 2.000.000 toneladas. Com 1.002.400 toneladas, a China foi o principal comprador.
- falta real de umidade nas amplas zonas agrícolas do Brasil**, segundo a estimativa divulgada pela Reuters entre consultorias privadas, a produção de soja 2024/2025 alcançaria um **recorde de 168 milhões de toneladas** e **superaria em 14%** os 147,38 milhões calculados pela Conab para o ciclo 2023/2024. A superfície estimada aumentou em 1,3%, até 46,6 milhões de hectares. Se este dado também fosse recorde, implicaria um **crescimento mais moderado para a área com soja desde a safra de 2006/2007**. Os estimadores apontaram para um incremento na produtividade dos cultivos pela chance de boas chuvas desde outubro, depois de um setembro que deixaria registros inferiores aos normais. Vale registrar que o **USDA** previu a produção de soja brasileira em **169 milhões de toneladas**;
- No Brasil, disputa entre indústrias esmagadoras e exportadores** pelo que resta da safra passada está elevando as cotações neste segundo semestre de 2024, que subiram 1,71% no mês.

#### FATORES DE BAIXA

- tomada de lucros dos investidores** após **cinco rodadas altistas consecutivas**; o avanço dos trabalhos de colheita em zonas pontuais e as chuvas que se registraram no extremo este do cinturão de soja e milho, com os maiores acumulados sobre Ohio, que são o Estado mais necessitado de umidade. Essas precipitações podem melhorar a situação dos cultivos mais tardiamente;
- os grandes estoques de farelo**. A grande demanda por **óleo de soja** faz o esmagamento produzir mais farelo do que consegue vender. Como já mostramos muitas vezes neste espaço, os **estoques de farelo** registrados nos

quadros de Oferta e Demanda da Conab, mensalmente, são, pelo menos, **três vezes maiores** do que nas temporadas anteriores (4,064 milhões de toneladas contra 1,871 milhão de toneladas da safra passada), fazendo com que as indústrias tenham que descontar estes estoques nos preços a serem pagos pela soja. Com isto, os preços do **óleo de soja** já aumentaram 26,28% neste ano, enquanto os preços do **farelo** recuaram 13,60% no mesmo período, enquanto os preços do **grão** recuaram 23,52% no ano, como mostra o quadro abaixo:

### VARIAÇÕES PERCENTUAIS DA SEMANA - 06/09/2024

Primeiro mês cotado, contínuo

	FORNTE	MEDIDAS	COTAÇÃO	DIA	SEMANA	MÊS	2024
SOJA	CBOT	US\$cents/bushel	989,25	-1,88%	0,74%	0,74%	-23,52%
	CEPEA	R\$/60 kg-Paguá	140,50	-0,11%	1,75%	1,71%	-1,40%
FARELO	CBOT	US\$/ton curta	318,40	-0,72%	2,18%	2,18%	-17,51%
	FÍSICO	R\$/ton/Oeste PR	2116,67	0,00%	0,79%	0,79%	-13,60%
ÓLEO	CBOT	US\$/libra-peso	40,77	-3,66%	-5,49%	-5,49%	-14,78%
	FÍSICO	R\$/t/Oeste PR	5733,33	0,00%	0,00%	0,00%	26,28%

## 2. ANÁLISE TÉCNICA

**POSIÇÃO DOS FUNDOS:** Dados da *CFTC-Commodities Futures Trading Commission*, divulgados na tarde de sexta-feira mostraram que os **Fundos de Investimento** no mercado de soja cobriram 22.455 contratos (**3,05 milhões de toneladas**) de sua grande posição líquida vendida em 3/9, levando-a para uma posição líquida vendida de 154.096 contratos (**20,96 milhões de toneladas**), a menor desde o início de julho. Os **comerciais** reduziram sua posição líquida comprada em apenas 14.075 contratos (**1,91 milhão de toneladas**), para 62.032 contratos (**8,44 milhões de toneladas**) na mesma terça-feira. Houve um **aumento em posições vendidas**, mas também hedge comercial implícito, com um número maior de posições compradas.

**ANÁLISE GRÁFICA:** O gráfico aponta para objetivos que podem ser alcançados se o clima no Brasil piorar. Esta sexta-feira foi dia de **baixa externa**, assim como o milho.

Então, a **curto prazo**, tecnicamente, pode levar a um pouco mais de queda.

Idealmente, pode haver **suporte a US\$ 10,00** e aquela linha de **tendência ascendente** (linha marrom). O que significa que gostaríamos de um novo salto o mais rápido possível. **Caso contrário**, o próximo nível é a área de **US\$ 9,85**.

Nesta sexta-feira deixamos de lado a média móvel de 50 dias e nossas mínimas de meados de julho de US\$ 10,31. Nos últimos dias, esse nível provavelmente traria resistência. Um fechamento **acima disso provavelmente traz mais alta**.

Ainda é possível atingir o **primeiro objetivo em US\$ 10,42** para converter em mínimas. Vamos aguardar.



## 3. RECOMENDAÇÕES

**FUNDAMENTOS:** A soja encerrou na baixa em Chicago, mas conseguiu completar – ainda que por pequena margem – a **terceira semana positiva** seguida. O que houve nesta sexta-feira foi uma **tomada de lucros dos investidores** após **cinco rodadas altistas consecutivas**; o avanço dos trabalhos de **colheita** em zonas pontuais e as **chuvas** que se registraram no extremo este do cinturão de soja e milho, com os maiores acumulados sobre Ohio, que são o Estado mais necessitado de umidade, deram o alerta para esta reversão. Essas precipitações podem melhorar a situação dos cultivos mais tardiamente.

Mas, o que mais nos preocupa é o **clima no Brasil**, que se apresenta **adverso nos grandes estados produtores do Centro-Oeste e do Norte do Brasil**, com os rios em situação crítica dificultando o escoamento pelo Arco Norte e **atrasando o plantio da soja** naquela região e, com isto, também a Safrinha de milho de 2025. **Isto poderá reverter para cima os fundamentos da soja.**

**RECOMENDAÇÃO:** Nossa recomendação é aguardar uma melhor definição do clima no Brasil. Tal como se apresenta já mostra indícios de que poderá haver uma reversão na oferta de nosso país, o que **poderá provocar elevação nas cotações de Chicago (fazendo superar os três objetivos do gráfico acima)**, nos prêmios nos portos brasileiros e nos preços finais pagos aos produtores.

## MERCADO DO DIA

### CHICAGO CBOT: SOJA fechou o dia em baixa, mas o acumulado da semana em alta com boas vendas

**\*FECHAMENTOS DO DIA:** O contrato de soja para setembro24, referência para a safra brasileira, fechou em baixa de -1,88 %, ou \$ -19,00 cents/bushel a \$ 989,25; A cotação de novembro24, fechou em baixa de -1,81 % ou \$ -18,50 cents/bushel a \$ 1005,00. O contrato de farelo de soja para outubro fechou em baixa de -0,50 % ou \$ -1,6 ton curta a \$ 320,8 e o contrato de óleo de soja para outubro fechou em baixa de -3,55% ou \$ -1,48/libra-peso a \$ 40,21.

**\*ANÁLISE DA BAIXA DE HOJE:** A soja negociada em Chicago fechou o dia em baixa, mas o acumulado da semana em alta. O mercado realizou lucros após cinco rodadas em alta, o movimento de queda já havia sido adiado no dia anterior, com uma robusta venda extra para a China. No entanto as cotações não resistiram ao apetite dos Fundos, após acumular lucro de 4,76% no período. O relatório de vendas, apesar de robusto e na faixa superior do esperado pelo mercado, veio abaixo da semana anterior e foi a desculpa para a tomada geral de lucros. No entanto, a oleaginosa conseguiu a sua terceira semana acumulada com saldo positivo.

Com isso a soja fechou o acumulado da semana em alta de 0,50% ou \$ 5,00 cents/bushel. O Farelo subiu 3,45% ou \$ 10,7 curta ton. O óleo de soja caiu -2,32% ou \$ -5,45 libra/peso no período.

## GIRO PELOS ESTADOS

### RIO GRANDE DO SUL: Preços sobem um pouco, negócios parados

**CONTEXTO DO DIA:** Nesta sexta-feira, o mercado registrou quedas significativas em Chicago, que não foram compensadas pela alta do dólar, com a demanda se concentrando em outubro.

**PREÇOS DE HOJE:** O preço está em R\$ 139,50 para entrega em setembro, com pagamento em 04/10. No interior, os preços seguiram as referências de cada praça: R\$ 132,00 em Cruz Alta e Passo Fundo, ambos com pagamento em 04/10, R\$ 131,00 em Ijuí, também com pagamento em 04/10, e R\$ 130,00 em Santa Rosa/São Luiz, com pagamento na mesma data. Em Panambi, os preços de referência permaneceram em R\$ 121,00 por saca para o produtor.

### SOJA - RIO GRANDE DO SUL - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg

Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	Abril	mar	fev	jan	dez
Rio Grande	139,50	141,50	-1,41	139,00	144,00	142,00	132,70	128,00	123,00	123,00	152,00
Ijuí	131,00	133,00	-1,50	131,50	136,00	134,00	124,50	120,00	119,00	119,00	146,00
Cruz Alta	132,00	134,00	-1,49	132,00	136,50	134,00	125,00	120,50	120,00	120,00	147,00
Passo Fundo	132,00	134,00	-1,49	132,00	136,00	134,00	125,00	120,00	118,00	118,00	147,00
Santa Rosa	130,00	132,00	-1,52	131,00	135,50	132,00	124,00	120,00	118,00	118,00	146,50

### SANTA CATARINA: Preços recuam, negócios parados nessa sexta-feira

**CONTEXTO DO DIA:** Os negócios estão novamente estagnados, acompanhando a queda dos preços. Apesar da alta em Chicago, impulsionada por condições climáticas nos Estados Unidos, os preços não apresentam movimentação dentro do Estado.

**PREÇO DE HOJE:** O preço no porto foi de R\$ 128,00 (-2,00), Chapecó a R\$ 117,00.

### SANTA CATARINA - SOJA - LOTES

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg

Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	abril	mar	fev	jan	dez
São Francisco do Sul	128,00	130,00	-1,54	130,00	138,00	118,00	122,00	117,00	118,00	118,00	147,00

### PARANÁ: Negócios lentos para a soja spot, mas vendas antecipadas avançam

**CONTEXTO DO DIA:** A comercialização antecipada da nova safra de soja do Brasil (2024/25) alcançou 22,5% da produção projetada, superando os 17,9% registrados no mesmo período do ano passado, mas por outro lado a comercialização spot está abaixo da média histórica. O dia começou com quedas em Chicago, em meio a expectativa de chuvas, resultando em uma estagnação nos negócios. No entanto, é importante destacar que, como de costume, o escoamento não parou completamente, pois sempre há movimentação para a manutenção das propriedades.

**NO PORTO:** Paranaguá vai a R\$ 141,00.

**NO INTERIOR:** Em relação à soja da safra 2023/24, a ideia de compra girava em torno de R\$ 138,00 por saca CIF Ponta Grossa, com entrega no começo de maio e pagamento no fim de maio.

**NO BALCÃO:** Os preços em Ponta Grossa ficaram em R\$ 122,00.

### SOJA - PARANÁ - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg

Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	Abril	mar	fev	jan	dez
Paranaguá	141,00	141,00	0,00	135,00	141,00	139,00	133,00	127,00	113,00	113,00	148,00
Cascavel	123,00	123,00	0,00	120,16	132,80	131,00	126,50	119,00	105,40	105,40	126,00
Maringá	122,00	122,00	0,00	122,00	134,60	132,00	127,00	120,00	107,00	107,00	126,00
Ponta Grossa	138,00	138,00	0,00	130,00	135,00	135,00	130,00	122,00	110,00	110,00	132,00
Pato Branco	123,00	123,00	0,00	125,37	131,00	131,00	125,50	119,00	109,35	109,35	128,50

### MATO GROSSO DO SUL: Preços recuam um pouco, negócios seguem lentos

**CONTEXTO DO DIA:** Os preços recuaram, assim como observado em outras regiões, e os negócios continuam em ritmo reduzido, com escoamentos em torno de 2.000 toneladas. A soja permanece em meio a uma certa incerteza, com um dia marcado por baixas em virtude da melhora nas expectativas da soja americana. De maneira geral, os produtores ainda optam por manter seus volumes armazenados.

**PREÇOS DO DIA:** Dourados R\$ 131,00. Campo Grande: R\$ 131,00. Maracaju: R\$ 131,00. Chapadão do Sul: R\$ 129,00. Sidrolândia: R\$ 129,00.

### SOJA - MATO GROSSO DO SUL - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg

Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	Abril	fev	fev	jan	dez
Dourados	132,00	133,00	-0,75	124,00	141,00	123,70	116,00	100,00	100,00	100,00	129,80
Campo Grande	131,00	131,00	0,00	123,00	132,80	124,80	116,00	97,50	97,50	97,50	130,00
Maracaju	131,00	132,00	-0,76	122,00	124,00	123,50	115,00	98,00	98,00	98,00	129,00
Chapadão do S	129,00	130,00	-0,77	121,00	125,30	121,00	113,00	94,50	94,50	94,50	126,00
Sidrolândia	129,00	130,00	-0,77	121,00	126,00	121,00	115,00	97,00	97,00	97,00	128,00

## MATO GROSSO: Preços recuam, novamente negócios seguem parados

**CONTEXTO DO DIA:** Preços recuam um pouco mais diante das quedas de Chicago que aparentemente seguem atreladas às realizações de lucros e expectativas climáticas. Sabemos que alguns negócios foram escoados, mas assim como de costume, trata-se de volumes mínimos abaixo de 5.000 toneladas.

**PREÇOS PRATICADOS:** Campo Verde: R\$ 125,40 (-1,70) Lucas do Rio Verde: R\$ 123,50 (-0,50). Nova Mutum: R\$ 124,00(-0,70). Primavera do Leste: R\$ 126,00 (-2,20). Rondonópolis: R\$ 127,50 (-2,20). Sorriso: R\$ 123,00 (-0,50).

### MATO GROSSO - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg

Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	abr	fev	fev	jan	dez
Campo Verde	125,40	127,10	-1,34	12,00	126,40	118,00	111,00	101,60	101,60	101,60	126,00
Lucas do Rio Verde	123,50	124,00	-0,40	120,90	119,60	116,00	108,00	97,50	97,50	97,50	122,00
Nova Mutum	124,00	124,70	-0,56	121,50	120,00	116,60	109,00	98,00	98,00	98,00	128,00
Primavera do Leste	126,00	128,20	-1,72	125,20	127,00	118,70	111,50	102,10	102,10	102,10	131,00
Rondonópolis	127,50	129,70	-1,70	127,00	128,60	121,20	113,50	104,00	104,00	104,00	133,00
Sorriso	123,00	123,50	-0,40	120,20	119,00	115,50	107,60	97,00	97,00	97,00	127,70

## MATOPIBA: Dia basicamente de manutenção, negócios parados

**CONTEXTO DO DIA:** A região do MATOPIBA continua apresentando uma dinâmica de negócios pouco expressiva, com informações conflitantes sobre as transações. Para cada relato, surge uma perspectiva diferente. A única certeza nesse cenário é que existe um certo nível de escoamento, principalmente voltado para o mercado interno. No entanto, a maioria dos produtores ainda prefere reter seus volumes na esperança de obter preços mais favoráveis.

**PREÇOS PRATICADOS:** Balsas: R\$ 115,00. Aliança: R\$ 118,00. Uruçuí-PI: R\$ 117,00. Barreiras: R\$ 115,00.

### MATOPIBA - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg

Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	abr	mar	fev	jan	dez
Balsas-MA	115,00	115,00	0,00	117,00	119,00	119,00	106,00	107,00	95,60	95,60	127,00
Aliança-TO	118,00	118,00	0,00	118,00	108,00	108,00	108,00	97,00	103,00	103,00	125,00
Uruçuí-PI	118,50	117,50	0,85	120,50	112,00	112,00	102,00	102,00	123,50	123,50	122,00
Barreiras	115,00	115,00	0,00	118,50	117,50	117,50	108,50	108,50	102,00	102,00	118,50

## GOIÁS: Preços parados, negócios seguem tão lentos quanto de costume

**CONTEXTO DO DIA:** De forma familiar, vemos novamente os preços parados em Goiás, com quase nenhuma movimentação que se saiba de negócios, apenas níveis de manutenção. O mercado goiano como de costume reagiu as tendências exteriores e segue observando o desdobramento climático norte americano.

**PREÇOS PRATICADOS:** Anápolis: R\$ 125,00. Cristalina: R\$ 125,00. Formosa: R\$ 121,00. Jataí: R\$ 119,00. Rio Verde: R\$ 118,00. Itumbiara: R\$ 121,00.

### SOJA - GOIÁS - LOTES - SPOT

Evolução dos preços da safra - R\$/saca de 60 kg

Regiões	Hoje	Anterior	%	jul	jun	mai	abr	mar	fev	jan
Anápolis	125,00	125,00	0,00	121,00	122,00	120,00	112,00	113,00	113,00	113,00
Cristalina	125,00	125,00	0,00	123,00	118,00	121,00	113,00	111,00	124,55	124,55
Formosa	127,00	127,00	0,00	123,50	122,00	118,00	111,50	109,00	128,00	128,00
Jataí	121,00	121,00	0,00	115,00	118,00	118,00	111,00	112,00	117,80	117,80
Rio Verde	120,00	120,00	0,00	119,00	119,00	119,00	111,00	113,00	117,40	117,40
Itumbiara	123,00	123,00	0,00	119,00	120,00	120,00	111,00	112,00	112,00	112,00



## COTAÇÕES DOS DERIVADOS – FARELO E ÓLEO DE SOJA, preços referenciais

### FARELO DE SOJA - FOB INDÚSTRIAS

Em Reais/tonelada - Diferido

UF	ATUAL	ANTERIOR	%	30 DIAS	%/atual	1 ANO	%/atual
Norte	2288,40	2150,00	6,44	2150,00	6,44	2350,00	-2,62
PR Oeste	2116,67	2100,00	0,79	2150,00	-1,55	2350,00	-9,93
PR Leste	2180,00	2095,00	4,06	2210,00	-1,36	2260,00	-3,54
SC	2080,00	2080,00	0,00	2180,00	-4,59	2330,00	-10,73
RS	2100,00	2100,00	0,00	2154,00	-2,51	2250,00	-6,67
MS	2080,00	2080,00	0,00	2130,00	-2,35	2200,00	-5,45
MT	2050,00	2050,00	0,00	1700,00	20,59	2100,00	-2,38
GO	2030,00	2100,00	-3,33	2050,00	-0,98	2170,00	-6,45

FONTE: Cepea/Departamento de Análise da TF Agroeconômica

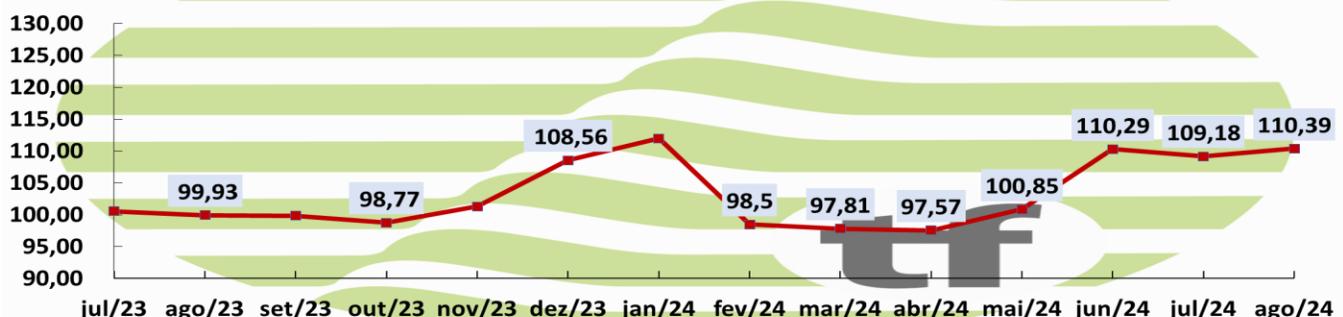
### ÓLEO BRUTO DE SOJA - FOB INDÚSTRIAS

Em Reais/tonelada - Diferido

UF	ATUAL	ANTERIOR	%	30 DIAS	%/atual	1 ANO	%/atual
Norte	6.650,00	5.890,00	12,90	4.995,00	33,13	4.750,00	40,00
PR Oeste	6.000,00	5.966,67	0,56	5.566,67	7,78	4.750,00	26,32
PR Leste	5.733,33	5.250,00	9,21	5.265,00	8,90	4.750,00	20,70
SC	5.650,00	5.250,00	7,62	4.835,00	16,86	4.120,00	37,14
RS	5.700,00	5.100,00	11,76	4.880,00	16,80	4.150,00	37,35
SP	6.350,00	6.000,00	5,83	4.960,00	28,02	4.770,00	33,12
MG	5.850,00	5.150,00	13,59	5.400,00	8,33	4.280,00	36,68
GO	5.850,00	5.150,00	13,59	5.400,00	8,33	4.280,00	36,68

FONTES: Deral/Cepea/Departamento de Análise da TF Agroeconômica

## ÓLEO REFINADO DE SOJA - PREÇOS MÉDIOS MENSAIS FOB INDÚSTRIA COM ICMS NO PARANÁ - R\$/Unidade



PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS DE ATACADO NO PARANÁ

Produto	Unidade	ago/24	jul/24	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	Ano/24	Ano/23	Ano/22	Ano/21	Ano/20
Farelo de soja 48% pro t		2.152,28	2.235,27	2.313,96	2.227,52	2.007,23	1.976,85	2.119,43	2.276,84	2.508,14	2.626,12	2.395,62	2.400,41	2.409,27	2.163,67	2.600,82	2.808,17	2.559,98	2.023,67
Óleo bruto de soja	t	6.030,78	5.872,64	4.955,00	4.573,00	4.645,84	4.514,17	4.590,83	4.795,34	5.177,77	5.082,26	4.880,96	4.831,92	4.610,26	4.997,20	4.987,75	7.765,00	7.006,71	4.545,75
Óleo refinado de soja	20 unidade	110,36	109,18	110,29	102,34	97,57	97,81	98,14	111,98	108,56	101,29	98,77	99,87	99,93	104,71	111,92	163,15	141,46	94,22

PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ

Soja	60 kg	117,29	120,68	121,38	117,79	111,33	105,72	103,85	110,42	127,62	127,63	124,30	127,19	129,93	113,56	134,20	172,75	154,83	105,38
------	-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

FONTE: SEAB/PR - DERAL/DEB \*preços em reais

EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Mês	Exportações de soja em grão								
	Valor FOB (US\$ 1.000)			Peso Líquido (mil t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Jan	500.406	1.454.892	191%	840	2.855	240%	596	510	-14%
Fev	2.813.229	2.919.999	4%	5.017	6.608	32%	561	442	-21%
Mar	7.361.534	5.359.380	-27%	13.241	12.600	-5%	556	425	-23%
Abr	7.749.794	6.285.372	-19%	14.336	14.688	2%	541	428	-21%
Mai	8.115.629	5.772.434	-29%	15.584	13.455	-14%	521	429	-18%
Jun	6.821.980	6.157.089	-10%	13.745	13.975	2%	496	441	-11%
Jul	4.736.404	4.986.375	5%	9.696	11.250	16%	488	443	-9%
Ago	4.193.993	-	-	8.387	-	-	500	-	-
Set	3.302.415	-	-	6.398	-	-	516	-	-
Out	2.931.694	-	-	5.600	-	-	524	-	-
Nov	2.727.096	-	-	5.196	-	-	525	-	-
Dez	1.990.444	-	-	3.829	-	-	520	-	-
Jan-jul	38.098.977	32.935.541	-14%	72.460	75.431	4%	526	437	-17%
Total ano	53.244.619	32.935.541		101.870	75.431		523	437	-16%

Fonte: Ministério da Economia/ComexStat. Elaboração: ABIOVE - Coordenadoria de Economia e Estatística.

Mês	Exportações de farelo de soja								
	Valor FOB (US\$ 1.000)			Peso Líquido (mil t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Jan	748.423	932.448	25%	1.399	1.842	32%	535	506	-5%
Fev	697.408	727.082	4%	1.281	1.565	22%	545	465	-15%
Mar	1.021.478	738.164	-28%	1.862	1.717	-8%	549	430	-22%
Abr	849.274	883.839	4%	1.570	2.151	37%	541	411	-24%
Mai	1.405.666	837.022	-40%	2.652	2.103	-21%	530	398	-25%
Jun	998.062	826.668	-17%	2.006	1.987	-1%	498	416	-16%
Jul	1.048.165	823.282	-21%	2.160	1.989	-8%	485	414	-15%
Ago	1.170.398	-	-	2.370	-	-	494	-	-
Set	813.950	-	-	1.628	-	-	500	-	-
Out	910.651	-	-	1.856	-	-	491	-	-
Nov	892.071	-	-	1.818	-	-	491	-	-
Dez	942.971	-	-	1.873	-	-	503	-	-
Jan-jul	6.768.476	5.768.505	-15%	12.929	13.354	3%	524	432	-17%
Total ano	11.498.518	5.768.505		22.474	13.354		512	432	-16%

Fonte: Ministério da Economia/ComexStat. Elaboração: ABIOVE - Coordenadoria de Economia e Estatística.

Mês	Exportações de óleo de soja								
	Valor FOB (US\$ 1.000)			Peso Líquido (mil t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %	2023	2024	Var. %
Jan	258.885	68.640	-73%	200	67	-67%	1.292	1024	-21%
Fev	267.709	33.142	-88%	224	32	-86%	1.196	1037	-13%
Mar	269.129	121.483	-55%	229	134	-42%	1.174	909	-23%
Abr	242.118	144.782	-40%	214	154	-28%	1.129	942	-17%
Mai	323.539	101.896	-69%	319	106	-67%	1.015	964	-5%
Jun	269.272	148.898	-45%	277	161	-42%	973	927	-5%
Jul	210.769	196.708	-7%	214	208	-3%	986	947	-4%
Ago	203.817	-	-	201	-	-	1.014	-	-
Set	156.715	-	-	155	-	-	1.014	-	-
Out	84.946	-	-	83	-	-	1.029	-	-
Nov	125.767	-	-	125	-	-	1.008	-	-
Dez	100.098	-	-	92	-	-	1.082	-	-
Jan-jul	1.841.421	815.549	-56%	1.677	860	-49%	1.098	948	-14%
Total ano	2.512.763	815.549		2.333	860		1.077	948	-12%

Fonte: Ministério da Economia/ComexStat. Elaboração: ABIOVE - Coordenadoria de Economia e Estatística.



## BRASIL - SOJA - EXPORTAÇÕES

## BRAZILIAN SOYBEAN COMPLEX - EXPORT NET PRICES &amp; COSTS

Custos das exportações e bases de BARTER

MESES	SOJA EM GRÃO - SB						FARELO DE SOJA-SM			ÓLEO DE SOJA-SO		
	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	mar/25	set/24	out/24	nov/24	set/24	out/24	nov/24
1. Cotação CBOT-US\$/bushel	989,25	989,25	1005,00	1005,00	1022,50	1022,50	318,4	318,4	320,8	40,77	40,77	40,21
2. Prêmio/Desconto (teórico)-US\$/bushel	165,00	60,00	50,00	60,00	60,00	30,00	10,0	20,0	18,0	2,0	1,8	1,8
3. Preço FOB (FLAT) porto brasileiro - US\$/t	424,13	385,55	387,66	391,34	397,77	386,75	362,00	373,02	373,46	942,92	938,51	926,16
4. Câmbio-Exchange rate (R\$/US\$ do dia - cf. B3)	5,5900	5,6055	5,6253	5,6426	5,6630	5,6884	5,5900	5,6055	5,6253	5,5900	5,6055	5,6253
5. Receita bruta em Reais-Total in BRL	2.370,91	2.161,19	2.180,74	2.208,15	2.252,56	2.199,96	2.023,55	2.090,94	2.100,83	5.270,91	5.260,76	5.209,96
6. DESPESAS-Total expenses	217,55	216,80	217,09	217,39	217,79	217,82	148,05	148,50	148,75	165,09	165,21	165,19
6.1. Frete até o porto-600 KM-Domestic freight	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	82,00	82,00	82,00	85,00	85,00	85,00
6.2. Despesas no porto-US\$/t-Port expenses	55,90	56,05	56,25	56,43	56,63	56,88	55,90	56,05	56,25	55,90	56,05	56,25
6.3. Comissões e taxas-0,25/t-Sales comission	1,40	1,40	1,41	1,41	1,42	1,42	1,40	1,40	1,41	1,40	1,40	1,41
6.4. Corretagem de câmbio (0,1875%)-Exc.Comm.	4,33	3,94	3,98	4,03	4,11	4,01	3,69	3,82	3,83	9,62	9,60	9,51
6.5. Quebra (0,25%)-Transport loss	5,93	5,40	5,45	5,52	5,63	5,50	5,06	5,23	5,25	13,18	13,15	13,02
7. Total líquido R\$/tonelada - interior - Net/ton	2.153,36	1.944,39	1.963,64	1.990,77	2.034,77	1.982,14	1.875,50	1.942,44	1.952,08	5.105,81	5.095,55	5.044,77
8. Preço líquido no interior-R\$/saca-Net p/60kg bag	129,18	116,64	117,80	119,42	122,06	118,90						

**DÓLAR - ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS E DE CÂMBIO PARA AS FIXAÇÕES DE DÓLAR NAS IMPORT/EXPORT:****ANÁLISE DO CÂMBIO: Dólar sobe 0,34% para R\$ 5,5901 com exterior, mas cai 0,80% na semana**

**\*AS CAUSAS DA ALTA DE HOJE:** O dólar à vista encerrou a sessão desta sexta-feira, 6, em **alta moderada** e voltou a se aproximar de R\$ 5,60, acompanhando a onda de **valorização da moeda norte-americana no exterior**. O dia foi marcado por **grande instabilidade nos mercados globais** em meio ao **vaivém das apostas para o corte inicial de juros nos EUA**, após a divulgação do relatório mensal de emprego (**payroll**) americano em agosto.

**\*PAYROLL ABAIXO DO ESPERADO:** Pela manhã, a leitura do payroll trouxe criação de 142 mil vagas, **abaixo da mediana de Projeções Broadcast** (165 mil). Foram revisados para baixo também os números de **julho** (de 114 mil para 89 mil) e junho (de 179 mil para 118 mil). De outro lado, houve ligeira queda da taxa de desemprego (de 4,3% para 4,2%) e crescimento acima do esperado do salário por hora.

**\*AS OSCILAÇÕES DO DIA:** Em um primeiro momento, o dólar recuou e tocou **mínima a R\$ 5,5304**. A maré virou ainda pela manhã, com o **mergulho das bolsas em Nova York** e o **aumento da aversão ao risco** diante das incertezas sobre o ritmo de corte de juros nos EUA e a magnitude total do alívio monetário. Há temores de **desaceleração** mais aguda da **economia americana** dada a safra mais recente de indicadores.

**\*VALORIZAÇÃO DO IENE:** A moeda norte-americana

ganhou força na comparação como divisas fortes e emergentes. Uma das raras exceções foi o iene japonês, que subiu mais de 0,70% em relação ao dólar. A valorização da moeda japonesa tende a levar a um **desmonte de operações de carry trade** com divisas de países de juros altos, como o real e o peso mexicano.

**\*FECHAMENTO:** Com **máxima a R\$ 5,6015** à tarde, o dólar à vista terminou o pregão cotado a R\$ 5,5901, em alta de 0,34%.

**\*SETEMBRO EM BAIXA, ANO EM ALTA:** Apesar do avanço nesta sexta-feira, a moeda encerra a semana, que corresponde aos cinco primeiros pregões de **setembro, em baixa de 0,80%**. No **ano**, acumula valorização de **15,18%** em relação ao real, que tem **desempenho superior apenas ao do peso mexicano em 2024**, considerando as moedas mais relevantes.

**\*EUA-MERCADO DE TRABALHO DESACELERANDO:** O economista-chefe da Azimut Brasil Wealth Management, Gino Olivares, observa que o payroll não parece sugerir, isoladamente, que o mercado de trabalho está prestes a passar por uma correção significativa. Mas o **conjunto recente de indicadores norte-americanos**, como o relatório ADP, índices de gerentes de compras e o Livro Bege do Fed, levam a conclusão de que o **mercado de trabalho está desacelerando**, o que aumenta as **chances de um "acidente de percurso" na economia americana**.

**\*IMPORTÂNCIA DO MERCADO DE TRABALHO:** "As **recessões são definidas basicamente pela virada no mercado de trabalho**. E essas viradas são sempre muito **difíceis de identificar**. Não é por outro motivo que os pousos suaves são tão raros", afirma Olivares, recordando que o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, ressaltou em seu discurso no Simpósio de Jackson Hole que não aceitaria uma deterioração adicional do mercado de trabalho.

**\*AUMENTO DAS APOSTAS NO CORTE DE JUROS:** Logo após a divulgação do payroll, ferramenta de monitoramento do CME Group mostrou que houve um **aumento da aposta em corte mais agressivo dos juros** neste mês, com chances de redução de 50 pontos-base passando de pouco mais de 43% para 50%. Já no fim da manhã, contudo, a possibilidade de corte de 25 pontos passava a ser majoritária, superando 60%. Ao longo da tarde, chegou a atingir 75%.

**\*PAYROLL CONSISTENTE:** O diretor do Fed Christopher Waller disse que o mercado de trabalho se enfraquece, mas não mostra sinais de deterioração. "O **relatório de emprego é consistente com crescimento moderado da atividade econômica**", afirmou Waller, ressaltando que, caso haja uma piora, o BC americano pode agir de forma rápida e enérgica.



**\*PRÓXIMO PASSO NATURAL:** Pela manhã, o presidente do Fed de Nova York, John Williams, disse que o mercado de trabalho está mais bem equilibrado. Ele afirmou que a economia continua a crescer e que o **corte de juros “é o próximo passo natural” do BC americano.**

**\*CORTE AGRESSIVO:** Em que pese o vaivém das expectativas para o movimento inicial do Fed, o economista-chefe do Banco Pine, Cristiano Oliveira, observa que as expectativas de redução dos juros em 12 meses chegaram a **superar nesta sexta 200 pontos-base.** Para ele, o mercado sinaliza que o **Fed está “atrás da curva”** e terá que cortar os juros de forma agressiva para **cumprir seu duplo mandato: inflação na meta** com pleno emprego.

**\*NOTÍCIA POSITIVA:** “Em geral, para mercados emergentes como o Brasil, a queda da taxa de juros nos EUA é notícia positiva, principalmente se o Fed for hábil em evitar a recessão”, afirma Oliveira. (*Agência Estado, grifos e subtítulos nossos*).

INDICADORES FINANCEIROS														
CÂMBIO (EXCHANGES)			ÍNDICES (INDEX)			OUTRAS COMMODITIES (Other commodities)			FUNDAMENTOS ECONÔMICOS					
Item	Valor	%	Valor	Var.	%	Valor	Var.	%		4 Sem	1 Sem	Atual		
R\$/US\$-PTAX	5,5900	0,35	Bovespa	134.572,45	-1930,0	-1,41	Ouro US\$/onça troy	2.526,80	-20,30	-0,80	PIB-%	2,20	2,43	2,46
R\$/US\$-Nov24	5,6253	0,19	Dow Jones	40.345,41	-410,34	-1,01	Petróleo-US\$/barril	71,47	-1,40	-1,92	Preços Administrados	4,59	4,76	4,79
R\$/US\$-Dez24	5,6426	0,19	NASDAQ	16.690,83	-436,83	-2,55	Commodities Index	95,16	+2900		Produção Industrial-%	-1,10	0,10	0,90
R\$/US\$-Mar25	5,7140	0,21	SHANGAI	2.765,81	-22,50	-0,81	Trigo-CBOT-U24	553,25	-7,75		Dívida Pública-%PIB	63,70	63,70	63,65
R\$/US\$-Mai25	5,7651	0,23	MERVAL	1.721.667,94	-43797,06	-2,48	Trigo-CBOT-Z24	567,00	-7,75		ContaCorrente-US\$ bi	-38,20	-36,30	-36,30
Euro/US\$	1,1086	-0,22	Risco Brasil (CDS)	228	0,0	0,00	Milho-B3-set 24	62,82	0,12	0,19	Índice Desemprego	7,90	7,50	7,10
Peso Arg/R\$ PTAX	0,0058	0,00	SELIC	01/08/2024		10,50	Milho-CBOT-U24	383,75	-6,25		IPCA (%)	4,12	4,25	4,26
Peso Arg/US\$ Oficial	994,02	0,22	IPCA-Inflação	01/jul		0,38	Açúcar-NY-V24	18,91	-0,31	-1,61	Balança Coml2023-US\$ bi	82,00	83,53	83,50
Peso Arg/US\$ Informal	1260,00	-0,40	IGP-M	01/jul		0,61	Cacau-NY-Z24	7081	-78,00	-1,09	Invest.Estrangeiro-US\$ bi	69,59	70,25	71,00

### CUSTOS DE PRODUÇÃO E LUCRATIVIDADE: Os custos diminuíram 3,83% em 2024

SOJA- CUSTOS DE PRODUÇÃO - PARANÁ					
Produtividade média de 55 sacas/hectare - Em Reais					
ESPECIFICAÇÕES	mai/23	ago/23	nov/23	fev/24	mai/24
	R\$/hectare	R\$/hectare	R\$/hectare	R\$/hectare	R\$/hectare
1. Operação de máquinas e implementos	385,37	353,80	412,29	400,48	396,85
2. Despesas de manutenção de benfeitorias	49,95	52,45	52,27	52,15	53,6
3. Mão-de-obra temporária	55,28	55,90	59,18	59,92	62,05
4. Sementes/Manivas	811,20	802,20	830,40	798,60	712,80
5. Fertilizantes	995,34	862,34	866,34	801,34	817,66
6. Agrotóxicos	747,99	811,83	810,34	553,31	481,87
7. Despesas Gerais	58,02	55,89	57,73	50,44	47,62
8. Transporte externo	152,9	154,00	156,75	160,60	161,7
9. Assistência Técnica	62,06	59,89	61,77	54,32	51,45
10. Proagro/Seguro	185,75	179,25	184,87	162,61	154,01
11. Juros	158,29	149,88	153,68	137,40	129,85
<b>TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS (A)</b>	<b>3.662,15</b>	<b>3.537,43</b>	<b>3645,52</b>	<b>3231,17</b>	<b>3.069,46</b>
12. Depreciação de máquinas e implementos	456,32	450,29	424,00	418,10	407,99
13. Depreciação de benfeitorias e instalações	66,6	69,93	69,69	69,53	71,47
14. Sistematização e correção do solo	144,85	134,13	142,27	149,32	149,87
15. Seguro do capital	45,79	46,41	44,33	43,76	43,57
16. Mão-de-obra permanente	269,18	262,65	269,80	249,49	238,17
<b>SUB-TOTAL (B)</b>	<b>982,74</b>	<b>963,41</b>	<b>950,09</b>	<b>930,20</b>	<b>911,07</b>
17. Remuneração do Capital próprio	365,39	353,75	334,16	279,22	277,11
18. Remuneração da terra	1.437,19	1.463,50	1464,17	1455,77	1.413,05
<b>SUB-TOTAL (C)</b>	<b>1.802,58</b>	<b>1.816,25</b>	<b>1798,33</b>	<b>1734,99</b>	<b>1.690,16</b>
<b>TOTAL DOS CUSTOS FIXOS (B+C)</b>	<b>2.785,32</b>	<b>2.779,66</b>	<b>2748,42</b>	<b>2665,19</b>	<b>2.601,23</b>
<b>CUSTO OPERACIONAL (A+B)</b>	<b>4.644,89</b>	<b>4.500,84</b>	<b>4595,61</b>	<b>4161,37</b>	<b>3.980,53</b>
<b>CUSTO TOTAL (A+B+C)</b>	<b>6.447,47</b>	<b>6.317,09</b>	<b>6393,94</b>	<b>5896,36</b>	<b>5.670,69</b>
<b>CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO P/60 KG</b>	<b>117,23</b>	<b>114,87</b>	<b>116,26</b>	<b>107,22</b>	<b>103,11</b>
<b>PREÇO DE BALCÃO - CASCAVEL</b>	<b>122,75</b>	<b>130,50</b>	<b>129,30</b>	<b>106,50</b>	<b>121,00</b>
<b>LUCRO SOBRE CUSTO VARIÁVEL</b>	<b>4,71%</b>	<b>13,61%</b>	<b>11,22%</b>	<b>-6,70%</b>	<b>17,35%</b>

FONTE: SEAB/DERAL-PR. Custos em dólar com a cotação da B3 no último dia do mês.

Esta é uma publicação da TF CONSULTORIA AGROECONÔMICA

Jornalista Responsável: Verônica Pacheco, registro (MTB 4756PR)

Fone 00 55 41 9 9251-3697 - Email contato@tfagroeconomica.com.br

As informações aqui divulgadas são para uso exclusivo de nossos clientes e foram obtidas junto a fontes consideradas fidedignas. Contudo, nenhuma responsabilidade poderemos assumir por elas, nem pelo seu uso.

Copyright 2008-2024. Todos os direitos reservados e registrados no INPI.

Proibida a cópia ou retransmissão sob qualquer meio, sem autorização expressa da Empresa.